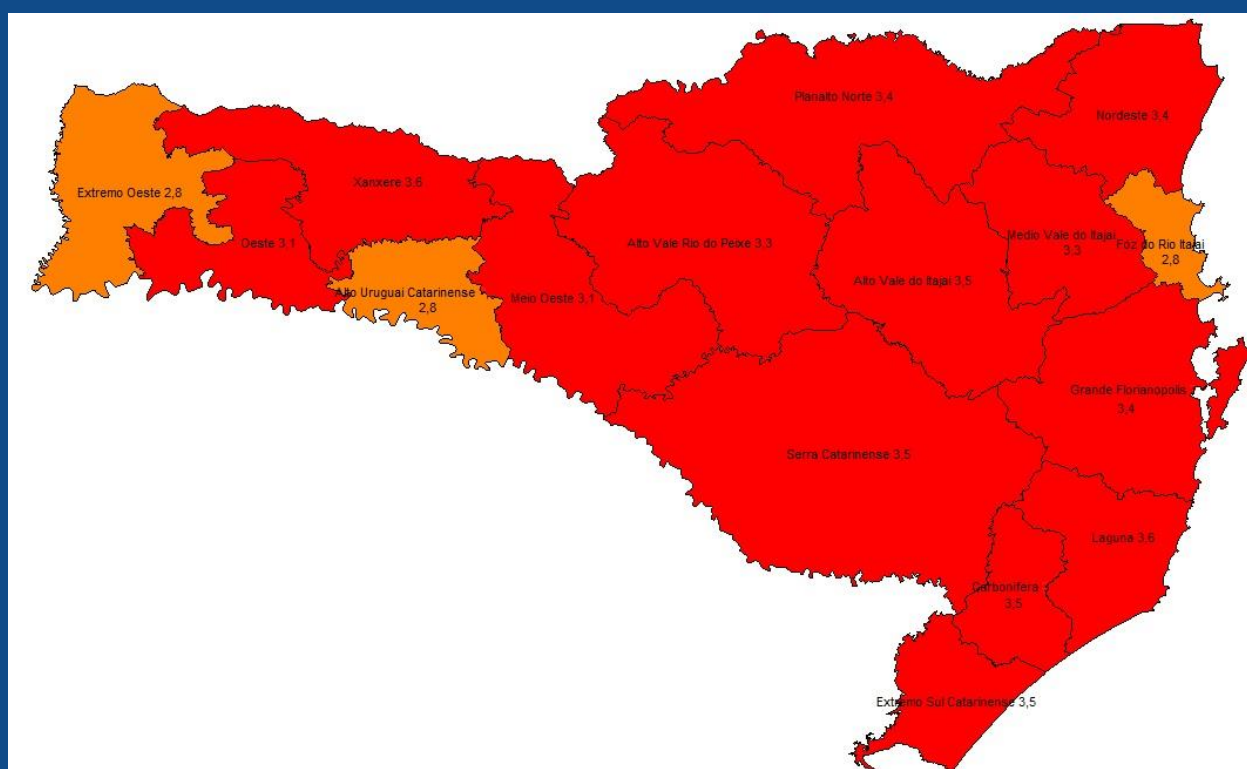


INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

24/11/2020

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. Desde o dia 01/10/2020 a atualização dos indicadores e medidas apontam para uma nova leitura de resultado. Cada dimensão é um alerta.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Todas as regiões do estado estão em risco potencial Grave ou Gravíssimo para COVID-19. **Treze** regiões do estado encontram-se em nível **GRAVÍSSIMO** de risco para COVID-19. As regiões do Alto Uruguai Catarinense, Extremo Oeste e Foz do Rio Itajaí estão classificadas com o nível **GRAVE**. A região de Xanxerê está pela terceira, e a região de Laguna pela segunda semana seguida classificada com o risco potencial **GRAVÍSSIMO**.



INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

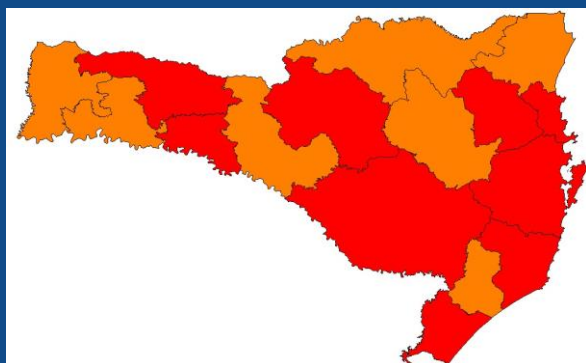
24/11/2020

ALERTA

Com a atualização da matriz, cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

Evento sentinela

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Rt (comportamento da pandemia)

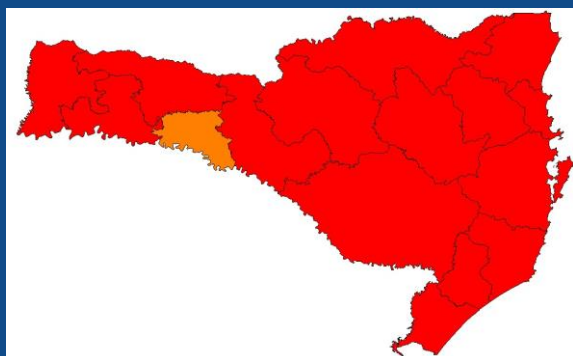


REGIÕES EM ALERTA

- Todas as regiões do estado registram alta mortalidade por COVID-19, reflexo do aumento do número de casos nas últimas semanas. O Rt aponta que a pandemia está em expansão em todo o estado.

Transmissibilidade

Variação no número de confirmação positiva e casos ativos



REGIÕES EM ALERTA

- Todas as regiões do estado registram alta transmissão de COVID-19.

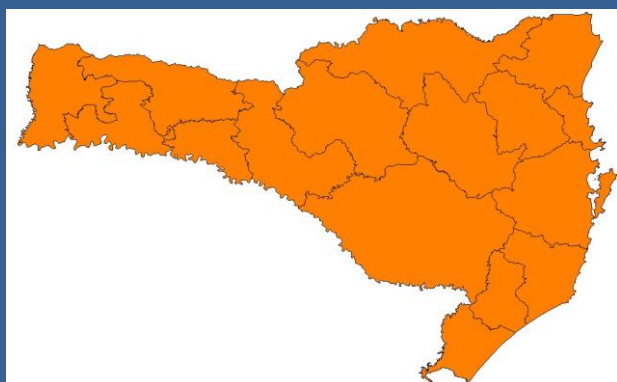
O grande número de casos dificulta ações de vigilância e monitoramento de casos e contatos. Neste cenário é necessário aplicar ações que reduzam o contato entre as pessoas como a restrição do funcionamento de atividades.

INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

24/11/2020

Monitoramento

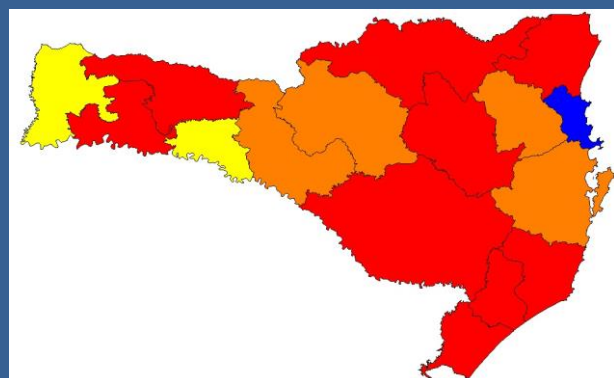
Casos investigados e inquérito de síndrome gripal na comunidade



Todas as regiões encontra-se em nível Grave para o monitoramento demonstrando que há necessidade de aprimorar a investigação de contatos de casos e vigilância ativa por meio de qualificação da realização do inquérito de síndrome gripal na comunidade.

Capacidade de atenção

Ocupação de leitos de UTI



REGIÕES EM ALERTA

- Alto Vale do Itajaí
- Carbonífera
- Extremo Sul
- Laguna
- Nordeste
- Oeste
- Planalto Norte
- Serra Catarinense
- Xanxerê
- Alto Vale do Rio do Peixe
- Grande Florianópolis
- Médio Vale do Itajaí
- Meio Oeste

Todas as regiões do estado registraram aumento na ocupação de leitos de UTI.

INFORMATIVO DE ATUALIZAÇÃO DA
AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

24/11/2020

Metodologia

Quadro resumo

Região de Saúde	EVENTO SENTINELA	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	3,5	3,0	2,5	2,0	2,750
ALTO VALE DO ITAJAI	3,0	4,0	3,0	4,0	3,500
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	3,5	4,0	2,5	3,0	3,250
CARBONIFERA	3,0	4,0	3,0	4,0	3,500
EXTREMO OESTE	3,0	3,5	2,5	2,0	2,750
EXTREMO SUL CATARINENSE	3,5	4,0	2,5	4,0	3,500
FOZ DO RIO ITAJAI	3,5	4,0	2,5	1,0	2,750
GRANDE FLORIANOPOLIS	3,5	4,0	3,0	3,0	3,375
LAGUNA	3,5	4,0	3,0	4,0	3,625
MEDIO VALE DO ITAJAI	3,5	4,0	2,5	3,0	3,250
MEIO OESTE	3,0	4,0	2,5	3,0	3,125
NORDESTE	2,5	4,0	3,0	4,0	3,375
OESTE	2,5	3,5	2,5	4,0	3,125
PLANALTO NORTE	3,0	4,0	2,5	4,0	3,375
SERRA CATARINENSE	3,5	3,5	3,0	4,0	3,500
XANXERE	3,5	4,0	3,0	4,0	3,625

A metodologia utilizada na matriz aplicada nesta semana segue o quadro abaixo e não sofreu quaisquer alterações comparada à aplicação anterior.

DIMENSÃO	INDICADOR	MEDIDA	FONTE	PARÂMETRO (nota do indicador)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVISSIMO (nota 4)
Evento sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/ 100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	> 1 - 2	> 2 - 5	> 5
	Crescimento	Rt	COIIA - DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo 1 nos últimos 7 dias	<1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
Média das notas gravidade e crescimento				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Varição do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre menos -15 e +5	entre 5 e 15% positivo	acima de 15%
	Infectividade	Casos ativos/ 100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	até 10	> 10 a 25	> 25 a 50	>50
MÉDIA das notas infectividade e regressão				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Confirmados/ Casos suspeitos*100 ^A	BOAVISTA	6	12	24	acima de 24
	Vigilância ativa	Efeito de desenho do Inquérito de Síndrome Gripal	Taxa de síndrome gripal	até 2	> 2,0	amostra insuficiente	N/A
MÉDIA das notas sensibilidade e vigilância ativa				1	2	3	4
Capacidade de atenção	Necessidade da UTI	Pessoas em UTI segundo município de residência*/ leitos de UTI disponíveis	SES Leitos	Acima ^B de 60 - 70	70 - 80	80 - 90	maior que 90
				1	2	3	4
mapa			Média dimensões	1	> 1-2	>2 - 3	> 3

Todos os dados utilizados estão disponíveis em:

- <http://www.coronavirus.sc.gov.br/>
- <http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>
- <http://dados.sc.gov.br/>